CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE AVENIDA PAULISTA

PAULISTAVIVA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 2

QUEM SOMOS?..... 3

INTRODUÇÃO..... 4

PROGRAMA AV. PAULISTA SUSTENTÁVEL..... 6

EVIDÊNCIAS..... 6

EIXOS DO PROGRAMA AV. PAULISTA SUSTENTÁVEL..... 7

PAULISTAVIVA..... 8

ATIVAÇÕES SUSTENTÁVEIS NA AV PAULISTA.... 9

PRÁTICAS INDIVIDUAIS DE SUSENTABILIDADE QUE VOCÊ PODE DESENVOLVER..... 11

COMO PARTICIPAR..... 14

SIGA NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS..... 14

OS 3 RS COMO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS..... 15

LEI DOS RESÍDUOS SÓLIDOS..... 15

ROTA DA RECICLAGEM..... 16

CONCEITOS..... 18

APRESENTAÇÃO

0 tema Sustentabilidade progressivamente se incorpora ao cotidiano das empresas, dos profissionais, dos cidadãos, das ONG's e por consequência da vida dos cidadãos. Conscientes do importante papel que estas questões exercem junto às comunidades, estes mesmos cidadãos, paulatinamente , vêm se convencendo que os impactos das mudanças climáticas são perceptíveis e merecem atenção quando se olha, no tempo, as futuras gerações.

Há, portanto, que se fazer muito!

Sabemos que para superar os desafios das desigualdades sociais e ambientais, é necessário que sejam criadas condições que garantam e levem informações de novas atitudes individuais que possam gerar a transformação pessoal e da sociedade.

A Associação Paulista Viva (APV), também aposta neste novo olhar da sociedade disponibilizando esta Cartilha orientadora para facilitar a aplicação dos conceitos de Responsabilidade Social e Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Consumo Consciente na vida cotidiana e que fazem parte do Programa Av. Paulista Sustentável.

Assim, estas ações, colocadas em prática, irão provar que as iniciativas de sustentabilidade promovidas por todos aqueles que fazem parte da região da Av. Paulista, não são apenas intenções mas sim, atitudes concretas que geram a transformação para o bem de toda a sociedade.

SOMOS A ASSOCIAÇÃO PAULISTA VIVA (APV)

A Associação Paulista Viva é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de interesse Público), sem fins lucrativos, que trabalha pela melhoria da qualidade de vida, preservação, segurança e valorização da região da Avenida Paulista.

Seu trabalho consiste em estimular ações de relevância social e incentivar a cultura e a arte em todas as suas manifestações, contribuindo para a conservação e o enriquecimento do patrimônio histórico e cultural da região e da cidade de São Paulo.

RECONHECIMENTOS

- Em 2003, a instituição foi certificada pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Como tal, os doadores podem abater os valores doados do IR a pagar se os mesmos corresponderem a até 2% do lucro.

- Em 2018, foi reconhecida como Instituição Cultural pela Secretaria da Cultura - Governo do Estado de São Paulo.

O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE VEM ASSUMINDO NOVOS CONTORNOS AO LONGO DOS ANOS

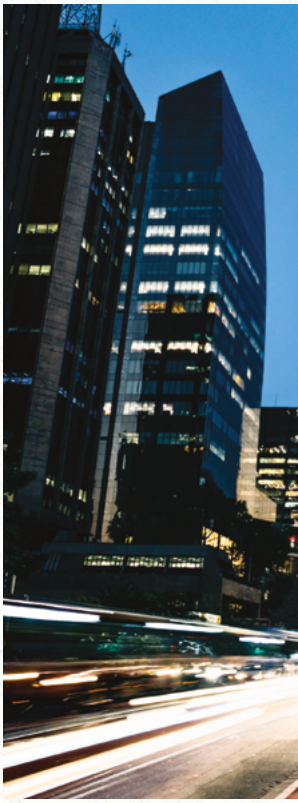
As legítimas demandas de diferentes forças presentes na sociedade, que se refletem nas questões sociais e ambientais, vêm sendo crescentemente consideradas no cotidiano particular dos indivíduos. À visão sustentável incorpora-se, atualmente, as aspirações e expectativas de desenvolvimento socioeconomico das comunidades, compostas pelos interesses da sociedade civil, das empresas, do poder público e de outras diferentes partes interessadas. A capacidade de articulação entre estas forças vivas da sociedade e do governo é que determinará a velocidade da mudança de atitude que pode acelerar a transição de um modelo esgotado de relações ambientais, econômicas e sociais, para a nova era da sustentabilidade. Portanto, longo será o período para que todos entendam que promover, incentivar e exigir políticas públicas, produtos, processos, empreendimentos e atividades sustentáveis são obrigações de cada um de nós.

Construir uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e eticamente responsável, significa um ajuste imediato da consciência de cada cidadão. Para tanto, o papel de cada um que está na região da Av.Paulista é fundamental neste momento. Por conta de sua influência na sociedade local, você é convidado a refletir sobre seus posicionamentos, suas atitudes perante o mundo, a empresa que atua, o condomínio que reside, os espaços que frequenta e circula, suas relações com as pessoas e fazer sua parte!

É preciso que cada indivíduo, onde estiver, divulgue e pratique ações que requerem profundas mudanças de atitudes e de comportamento, mudanças estas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ações essas que se somam aos esforços para preservação do meio ambiente e da vida no planeta! Numa situação tão grave, cada um de nós poderia pensar: "O que posso eu, individualmente, fazer para contribuir com a melhoria do meio ambiente, das condições de vida da região da Av. Paulista, do nosso País e do mundo?

PROGRAMA AV. PAULISTA SUSTENTÁVEL

EVIDÊNCIAS



- A Associação Paulista Viva, ciente da sua responsabilidade como "guardiã da Av. Paulista", espaço urbano reconhecido como símbolo de São Paulo, não poderia ficar alheia a esta situação.

- Considerando que tudo que acontece na Av. Paulista vira exemplo para a cidade de São Paulo e para o resto do país, a APV apresenta o "Programa Av. Paulista Sustentável", com a criação do Distrito Sustentável Local.

- Sua implementação deverá permear os eixos básicos das questões sustentáveis identificando e acelerando a inspiração para que esta temática se fortifique no ambiente urbano do município de São Paulo.

- Há que se considerar que, diariamente, passam pela Av. Paulista cerca de 1.200.000 pessoas que poderão ser as grandes protagonistas da transformação local e ecos de mudanças nas regiões que habitam.

EIXOS DO PROGRAMA AV. PAULISTA SUSTENTÁVEL

OS EIXOS PRINCIPAIS QUE CARACTERIZAM O PROGRAMA AV. PAULISTA SUSTENTÁVEL, SÃO:

Cada um deles se desenvolverá à luz da integração dos projetos que "falarão" com a comunidade local gerando resultados evidentes para o contexto da sustentabilidade.

Nesta interlocução, estarão presentes varias instituições parceiras na operacionalização de todas as fases do programa.

PAULISTAVIVA

PROGRAMA AV. PAULISTA SUSTENTÁVEL

O movimento pela sustentabilidade se traduz, fundamentalmente, em duas iniciativas importantes:

- Mudança de atitudes e comportamentos,isto é, praticar ações que emitam menos gases que provocam o efeito estufa gerando o aquecimento da terra;
- Compensando estas emissões, através do plantio permanente de árvores.

A iniciativa da Associação Paulista Viva, através do "**Programa Av. Paulista Sustentável**", sugere que você, cidadão e provedor destas práticas, se conscientize e dissemine estas ações tendo como base a sua admiração pela Avenida Paulista.

Para tanto, a sua participação é fundamental, divulgando estas iniciativas, incentivando seus amigos, indo aos eventos na Avenida, acessando as redes sociais e o nosso site e demonstrar que você é um verdadeiro Cidadão.

Várias ativações serão desenvolvidas na Avenida, tais como:

ATIVAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ações de sensibilização sobre a temática "Sustentabilidade" junto a todos os públicos que atuam na Av. Paulista

Programa de plantio e manutenção de árvores

Coleta adequada dos resíduos sólidos com a introdução de novas lixeiras e bituqueiras nas calçadas da Av. Paulista

Doação de agasalhos, brinquedos e alimentos não perecíveis

Uso de caronas e de transporte público

Revitalização do piso das calçadas e do piso tátil

Recomposição do paisagismo dos canteiros e árvores nas calçadas

Redução da poluição do ar

Criação do projeto "Coleta Verde" de recolhimento dos resíduos eletroeletrônicos

Implantação de soluções de eficiência energética

Instalação de lixeiras e bituqueiras diferenciadas nas calçadas da Av. Paulista

Implantação de soluções de uso racional de água

NA AVENIDA PAULISTA

Ações de facilitação de acessibilidade nos prédios da Avenida Paulista

Distribuição da Cartilha de Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Projeto de mobilidade sustentável

Criação de indicadores de sustentabilidade

Avaliação das emissões de carbono e indicação de metas de redução

Apresentação de Relatório Anual de Boas Práticas na Av. Paulista

As escolas da região também serão estimuladas a participar através de equipes intemas que organizarão projetos de sustentabiildade.

As melhores serão selecionadas e conquistarão vários prêmios para os alunos e as próprias instituições.

Além dos prêmios e de participar de todas estas ações você perceberá o quanto é possível contribuir para formatar uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável, e se transformar em um verdadeiro "Guardião Sustentável da Av.Paulista".

PRÁTICAS INDIVIDUAIS DE SUSTENTABILIDADE QUE VOCÊ PODE DESENVOLVER

0 consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida no planeta. Sabemos você tem o poder de influência e liderança. Assim, pode e deve usá-lo em benefício de uma sociedade mais sustentável.

Diante disto, algumas atitudes em suas residências, empresas, Instituições culturais, comércio, centros comerciais, comunidades, enfim todos os locais que frequenta, são imprescindíveis, tais como:

- Troque as lâmpadas incandescentes e as compactas fluorecentes(CFL) por LED;
- Limpe ou troque os filtros de ar-condicionado sistematicamente;
- Use a máquina de lavar roupa/louça somente quando estiverem cheias;
- Utilize a água usada na lavadora de roupa para lavar o chão da área de serviço, do quintal e da cozinha;
- Use menos água quente;
- Imprima menos, seja rígido na seleção e só imprima o que for indispensável;
- Reutilize o verso do papel, faça blocos de nota;

- Seja seletivo no uso de materiais, pois existem muitas opções já utilizadas em escritório que são produzidas pensando na redução do impacto ambiental;
- No verão, vá trabalhar de roupas leves e defenda isso na empresa em que trabalha;
- Quando for possível, abra as janelas e desligue o ar-condicionado, economizando energia e emitindo menos CO2;
- Economize água diminuindo o tempo dos banhos, fechando a torneira enquanto escova os dentes ou fazendo a barba. Use o regador em vez da mangueira;
- Varra a calçada ao invés de lavá-la;
- Separe o lixo na sua residência e descubra para onde você pode levar materiais recicláveis como vidro, plástico, metal e papel. Incentive a empresa que trabalha e seu condomínio residencial a fazê-lo também (veja site Rota da Reciclagem: www.rotadareciclagem.com.br);
- Estimule a coleta seletiva na empresa e no condomínio;
- Desplugue os eletro domésticos das tomadas enquanto estão desligados e evite deixar equipamentos no modo 'standby', que ainda significa consumo. Prefira eletrodomésticos economizadores de energia;
- Na hora de comprar móveis de madeira, prefira móveis certificados (selo FSC) e oriundos de florestas de manejo sustentável;
- Tenha plantas, elas significam mais qualidade e menos poluição;
- Evite o excesso de embalagens. Use o necessário, sem desperdício;

- Não compre descartáveis. Dê preferência ao uso de copos, pratos e garrafas cuja reutilização já esteja prevista pelo fabricante;
- Prefira produtos locais: além de mais frescos (o que é melhor para sua saúde) significam um modo de produção menos impactante;
- Repense seu calendário de compras e evite comprar alimentos que estragam rápido. Antes de comprar qualquer coisa, pergunte-se se você realmente precisa daquilo. Não compre o que não é necessário e cuide do que vai fazer com o lixo da sua compra;
- Caminhe e ande de bicicleta quando for possível;
- Compartilhe caronas. Descubra quem vive na sua região, dê e pegue caronas;
- Evite andar de carro sozinho. É injusto quando se considera o impacto do seu "conforto" para o planeta. Faça isto, sempre que possível;
- Use, alternativamente, transportes coletivos, deixando o carro na garagem. Ao usar a rede de transporte coletivo, além de economizar combustível e estacionamento, você ainda estará pressionando governos a aperfeiçoarem essa alternativa;
- Não jogue lixo no chão. Essa é uma das causas das enchentes, além de estimular a proliferação de ratos, baratas e doenças;
- Preserve matas ciliares (que beiram fontes d'agua). Elas têm um papel muito importante na manutenção da biodiversidade. Plante sementes nativas. Mantenha ou reconstrua o ecossistema local e posicione-se como parte dele;
- Plante árvores. Some a isso a oposição à derrubada das que existem ao seu redor, seja no seu quintal ou na calçada do seu prédio ou casa;
- Cuide dos Parques Trianon e Mário Covas. Eles merecem sua atenção!

COMO PARTICIPAR

Importante cada um(a) que está na A. Paulista seja morador(a), funcionário(a) das empresas, proprietários(as) de negócios e passantes entenda a importância de participar de um projeto sustentável inédito como este.

Faça sua parte, com atitudes sustentáveis e seja protagonista desta grande operação de engajamento colaborativo na Cidade.

Siga as orientações da Cartilha, envolva seus amigos e parentes e demonstre o seu amor à Cidade.

A Av. Paulista é nossa e merece sua atenção para continuar a ser considerada o "símbolo da Cidade de São Paulo".

SIGA NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS

- Esta Cartilha está disponível digitalmente em nosso site: www.associacaopaulistaviva.org.br

- Acompanhe as ações de sustentabilidade do Programa Av. Paulista Sustentável no site e nas redes sociais da Associação Paulista Via (APV) e das organizações parceiras.

ABREE – www.abree.org.br

GABRIEL TECNOLOGIA – www.gabriel.com.br

VERTAS – www.vertas.com.br

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI – www.colegiodante.com.br

LOGA - LOGÍSTICA AMBIENTAL – www.loga.com.br

GAFFRÉE - www.gaffree.com.br

CIDADE DE SÃO PAULO - www.capital.sp.gov.br

SUSTENTARE SANEAMENTO SÉ E MOOCA - www.sustentaresemooca.com.br

OS 3RS COMO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

LEI DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A Lei dos Resíduos Sólidos poderá ser verificada em sua íntegra por meio do site: *http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.html*

Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à Gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos gestores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

Uma das características desta lei refere-se à obrigatoriedade dos fabricantes, importadores, distribuidores a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos dos seguintes produtos:

- Agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso;
- Pilhas e baterias;
- Pneus;
- Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
- Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
- Produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

ROTA DA RECICLAGEM

Coleta Verde

O IMPACTO POSITIVO QUE O MEIO AMBIENTE TANTO PRECISA

Pontos da "Coleta Verde" (coleta de equipamentos eletroeletrônicos)

SUSTENTABILIDADE, CONVENIÊNCIA E CUSTO ZERO.

Coleta Verde um serviço gratuito de coletas de produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos para reciclagem, manufatura reversa ou descarte ambientalmente correto. As coletas serão feitas em datas programadas nos próprios condomínios, onde a Abree disponibilizará coletores para que os moradores, colaboradores e usuários descartem seus produtos.

DESTINAÇÃO FINAL DE PRODUTOS AMBIENTALMENTE CORRETOS

TRATAMENTO

Algumas substâncias presentes nos produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos necessitam de tratamento especial para garantir que sua disposição não traga riscos à saúde, segurança e meio ambiente. Nesses casos, esses materiais são enviados a locais que se encarregam do tratamento dessas substâncias em conformidade com a lei e seguindo todas as normas aplicáveis.

RECICLAGEM

Reaproveitamento dos materiais e sua reintrodução em ciclos de produção para novos produtos, após o tratamento, os resíduos poderão ser transformados em matéria-prima para serem inseridas em novos processos industriais, como por exemplo, a reinserção do plástico para a indústria de baldes.

ATERRO ZERO

Para os rejeitos que não podem ser tratados ou reciclados, é adotado o envio para coprocessamento, onde estes resíduos são transformados em energia em fornos de alta temperatura, gerando o mínimo de impacto possível à saúde e ao meio ambiente.

Nunca foi tão fácil cuidar do meio ambiente

Custo zero para condomínio e condômino.

Conveniência de descartar produtos no próprio condomínio.

Coletores são disponibilizados em cada condomínio.

Coletas são agendadas em datas programadas.

Produtos são enviados para triagem, manufatura reversa ou descarte.

Na manufatura reversa são desmontados, descaracterizados e reciclados.

Todos os materiais têm destinação final ambientalmente adequada.

CONCEITOS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL . Responsabilidade Socioambiental é entendida como a forrna etica e responsável com que as organizações desenvolvem estrategicamente todas as suas ações sociais e ambientais, suas políticas públicas, suas práticas, suas atitudes, tanto com a comunidade quanto com com o seu corpo funcional. Enfim, com o ambiente interno e externo à organização, e com todos os agentes interessados no processo, de modo a atingir resultados que levem à inclusão social, ao bem comum e à preservação do meio ambiente.

0 processo de Responsabilidade Social começa do indivíduo para a sociedade, ampliando-se para o contexto social em que o homem está inserido. Esta forma de ver e construir o mundo tem como princípios básicos os direitos humanos, a responsabilidade pessoal e o compromisso social na realização do destino coletivo.

0 processo de construção da cidadania, através de uma ação voluntária se dá pelo reconhecimento e o respeito das diferenças individuais, pelo combate ao preconceito, pela participação do processo grupal, pela ampliação da consciência dos direitos e deveres e pela confiança no potencial de transformação de cada um.

CONSUMO CONSCIENTE . É consumir levando-se em consideração os impactos provocados pelo consumo. O consumidor consciente busca o equilíbrio entre sua satisfação pessoal e a sustentabilidade do planeta que requer um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. O consumidor consciente reflete a respeito de seus atos de consumo e como eles repercutirão sobre si mesmo, mas também sobre as relações sociais, a economia e a natureza. Busca, igualmente, disseminar conceito e a sua prática, fazendo com que pequenos gestos, realizados por um número muito grande de pessoas promovam grandes transformações.

O primeiro passo para a sustentabilidade consiste em estar consciente do poder que temos perante nossas escolhas cotidianas: o que consumimos, como consumimos, como descartamos os resíduos, nossos hábitos e modo de vida. É uma questão de atitude, ver-se como parte do mundo e não como um consumidor isolado, como se nossas posturas individuais não influenciassem o resto da sociedade.

ODS . Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.
São 17 macro-ações a serem seguidas:

GESTÃO DE RISCO . Compliance e gestão de riscos são atividades que fazem parte de uma boa Governança Corporativa, e visam beneficiar as organizações na prevenção de ameaças legais e segurança dos ativos. Para entender o que é gestão de riscos é preciso, antes de mais nada, que empresas de qualquer setor enfrentam incertezas no seu mercado. Essas imprevisibilidades, aliadas à uma gestão enfraquecida, podem causar danos irreparáveis à organização.

Assim, a gestão de riscos é uma metodologia que estabelece estratégias para reduzir as possibilidades de perdas, enfrentar os riscos de uma forma mais controlada e equilibrar as metas da empresa com os possíveis desafios a serem superados.

Fonte: ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

GEE . Os Gases de Efeito Estufa (GEE) são substâncias gasosas naturalmente presentes na atmosfera e que absorvem parte da radiação infravermelha emitida pelo Sol e refletida pela superfície terrestre, dificultando o escape desta radiação (calor) para o espaço. Os gases internacionalmente reconhecidos como gases de efeito estufa, regulados pelo Protocolo de Kioto, são: Dióxido de Carbono (CO2), Metano (CH4), Óxido Nitroso (N2O), Hexafluoreto de Enxofre (SF6) e duas famílias de gases, Hidrofluorcarbono (HFC) e Perfluorcarbono (PFC).

Este fenômeno natural, chamado de Efeito Estufa, impede a perda de calor e mantém o planeta Terra aquecido, possibilitando inclusive a manutenção da vida. Contudo, devido às ações humanas, está ocorrendo o aumento da concentração desses gases na atmosfera, levando ao aumento da temperatura média global.

Fonte: Ecycle

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL . Significa atender as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades.

Fonte: ONU

AGENDA 21 . A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

PACTO GLOBAL . Lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais. É uma iniciativa voluntária que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Fonte: ONU

GRI . A *Global Reporting Initiative* é uma organização internacional que ajuda empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade.

As diretrizes da GRI ajudam a identificar os impactos das operações da organização sobre o meio ambiente, a dimensão social, o desenvolvimento econômico e a sociedade civil.

O seu objetivo é apontar informações confiáveis, relevantes e padronizadas para que a organização avalie oportunidades e riscos a partir desses impactos e tome decisões mais embasadas sobre o assunto ESG.

Fonte: GRI - Global Reporting Initiative

PNRS . A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é uma lei (Lei nº 12.305/10) que organiza a forma com que o país lida com o lixo, exigindo dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

ECONOMIA CIRCULAR . A economia circular é um conceito baseado na inteligência da natureza e que se opõe ao processo produtivo da economia linear.

Economia circular é um conceito que associa desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos de fabricação com menor dependência de matéria-prima virgem, priorizando insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis ("*cradle to cradle*" - do berço ao berço).

Fonte: Ecycle

LOGÍSTICA REVERSA . A logística reversa é um conjunto de procedimentos e meios para recolher e dar encaminhamento pós-venda ou pós-consumo ao setor empresarial, para reaproveitamento ou destinação correta de resíduos, conforme publicado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, agosto de 2010).

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

PCD . A sigla PcD significa pessoa com deficiência. Identifica as pessoas que tenham algum tipo de deficiência, que pode ser de nascimento ou adquirida durante a vida.

A sigla começou a ser usada em 2006, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) publicou a Convenção sobre dos Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas.

Antes disso, usava-se a expressão "portador de deficiência", que não é considerada adequada, pois destacava mais a deficiência do que a condição humana.

Fonte: ONU

SISTEMA DE COMPLIANCE/INTEGRIDADE . O Programa de *Compliance* é a ferramenta mais utilizada no combate à corrupção, aos desvios de conduta e conflitos de interesse. Através de três premissas: prevenir, detectar e responder, realizando um trabalho de mudança cultural e comportamental nos sócios, funcionários, parceiros comerciais, fornecedores e clientes.

Ao instituir um programa de *Compliance*, a organização estará mudando o seu cenário de atuação, de modo a influenciar uma postura mais ética e integra, não só na sua estrutura interna, mas com vários *stakeholders* (públicos com os quais se relaciona).

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

FINANÇAS VERDES . As pautas trazidas pelas novas gerações vêm transformando a mentalidade de consumo da sociedade, o que resulta em uma demanda cada vez maior para as chamadas "finanças verdes", assim entendidas como medidas adotadas pelo setor financeiro vinculadas à sustentabilidade. É nesse contexto que se observa o incremento dos chamados títulos verdes ou "*green bonds*", mecanismos criados pelo mercado financeiro para conciliar as necessidades financeiras dos agentes com a responsabilidade ambiental. Ou seja, busca-se captar recursos para projetos ou ativos sustentáveis, relacionados aos recursos ambientais ou a questões envolvendo mudanças climáticas – seja em ações voltadas à mitigação ou adaptação.

Fonte: Jornal O Estado de São Paulo

ECONOMIA VERDE DE BAIXO CARBONO . A economia verde encontra caminhos para reduzir suas cotas de emissão de poluentes na atmosfera.

É de baixo carbono e emprega tecnologia sustentável, a qual emprega tecnologia sustentável, ou seja, o sistema de produção segue etapas que atendem a processos justos, economicamente viáveis e ambientalmente adequados.

Dessa forma, garante um futuro saudável para as novas gerações. Baixo carbono significa inovar processos produtivos e criar soluções tecnológicas que resultem em menor emissão de gases poluentes na camada de ozônio do planeta.

Fonte: Programa Nações Unidas para o Meio Ambiente

EQUIDADE DE GÊNERO/RAÇA . A equidade de gênero diz respeito a uma tentativa de reparação histórica que visa eliminar toda e qualquer discriminação, a fim de estabelecer a igualdade entre homens e mulheres com base no reconhecimento das necessidades e características próprias de cada gênero e raças, especialmente em relação à desvantagens e vulnerabilidades que os mesmos enfrentam enquanto grupo.

Fonte: https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/equidade-de-genero/

Igualdade de gênero não é apenas um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos, mas também um pilar para que todos os outros sejam alcançados. A perspectiva de gênero na implementação e no monitoramento da agenda não é, desta forma, somente um objetivo, mas uma forma de abordar todas as desigualdades.

Fonte: institutoaurora.org/ods-5-igualdade-de-genero

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS . São aqueles produtos que utilizam recursos renováveis na cadeia produtiva, que dispensam o uso de matéria-prima tóxica, para diminuir ao máximo o impacto ambiental gerado pelo consumo destes. Que reutilizam ou reciclam materiais em sua produção. Que usam os recursos locais, evitando as longas distâncias no transporte, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa. Que demoram menos tempo para se decompor na natureza. Que geram emprego e renda para a população local.

Estas são as características principais dos produtos sustentáveis que agregam a proteção do meio ambiente com a promoção social e a rentabilidade econômica.

Fonte: http://portalods.com.br/dicas/10-dicas-de-produtos-sustentaveis/

REDUÇÃO DE EMISSÃO DE CARBONO . Créditos de carbono ou Redução Certificada de Emissão (RCE) corresponde a uma unidade emitida pela modalidade que prevê a redução de gases de efeito estufa (GEE), chamada de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) resultante do Protocolo de Kyoto.

Crédito de carbono é um certificado que atesta e reconhece a redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE), responsáveis pelo aquecimento global. Pelo projeto, um crédito de carbono equivalerá a uma tonelada desses gases que deixarem de ser lançados na atmosfera.

Os créditos de carbono estarão atrelados a projetos de redução ou remoção de GEE da atmosfera, como um projeto de reflorestamento, por exemplo. Essa redução será quantificada (em toneladas de gases) e convertida em títulos, conforme regras previstas na proposta.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

MITIGAÇÃO . Trata-se de oferecer bases sólidas a um novo ciclo de desenvolvimento focado em tecnologias limpas, energias renováveis e uso sustentável de recursos naturais.

Para mitigar o volume de gases de efeito estufa o setor pecuário terá de melhorar a gestão das pastagens mediante dietas e aditivos nutricionais adequados e desenvolvimento das práticas de manejo animais. Segundo a comunidade científica, estas medidas, na América do Sul, reduziriam em 8% as emissões mencionadas.

O Brasil apresenta um grande potencial para o desenvolvimento de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL) criados pelo protocolo de Quioto como tentativa de mitigar o aquecimento global.

O MDL tem o objetivo de fazer com que países considerados emissores de gases de efeito estufa financiem projetos que promovam a redução das emissões desses gases em países que não integram esse grupo.

Há também o início da expansão de mercados alternativos de carbono com o mesmo objetivo, mas com regras mais simples.

Fonte: FEA – USP

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL . É o processo que responde às necessidades do presente, sem comprometer o desenvolvimento das gerações futuras. O seu objetivo é assegurar o equilíbrio das três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) com uma governança (Gestão) permanente.

ESG . Sigla é usada para se referir às melhores práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. São os três fatores centrais na medição da sustentabilidade e do impacto social de um investimento em uma empresa ou negócio.

A sigla ESG surgiu pela primeira vez em um relatório de 2005 intitulado "*Who Cares Wins*" ("Ganha quem se importa"), resultado de uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas.

A conclusão do relatório foi que a incorporação desses fatores no mercado financeiro gerava negócios mais sustentáveis e melhores resultados para a sociedade. Ou seja, estes critérios ajudam a determinar graus de investimentos futuros nas organizações.

Fonte: ONU

SUSTENTABILIDADE . Sustentabilidade é um princípio de uma sociedade que mantém as características necessárias para um sistema social justo, ambientalmente equilibrado e economicamente próspero por um longo período de tempo.

Fonte: ONU

NEGÓCIO DE IMPACTO . Negócios de impacto são iniciativas empreendedoras que objetivam gerar impacto socioambiental positivo e ganho financeiro, simultaneamente. Normalmente, é norteado pela carta de princípios para negócios de impacto no Brasil. Nessa carta, eles são embasados em quatro princípios essenciais que os diferenciam de ONGs ou negócios tradicionais: 1. Compromisso com a missão social e ambiental; 2. Compromisso com o impacto social e ambiental monitorado; 3. Compromisso com a lógica econômica; 4. Compromisso com a governança efetiva. É fundamental que as organizações que se definem como negócios de impacto tenham, efetivamente, o compromisso de adotar todos os princípios da carta, num período de tempo determinado, especificando a intensidade e o alcance das ações para a sua correta implementação.

Fonte: https://www.ecycle.com.br/negocios-de-impacto/

LIXO ZERO . Lixo zero é um conceito que promove o máximo aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos. O objetivo é o fim do encaminhamento destes materiais para os aterros sanitários ou incineradores. O processo recomendado é semelhante à forma que os recursos são reutilizados na natureza.

Fonte: Instituto Lixo Zero Brasil

EMPREGOS VERDES . Conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT), empregos verdes podem ser definidos como postos de trabalho decentes que contribuem para reduzir emissões de carbono ou para melhorar/preservar a qualidade ambiental. Assim, as políticas públicas associadas aos programas de emprego verde procuram promover uma transição socialmente justa para uma economia mais sustentável, capaz de gerar trabalho em atividades econômicas consideradas "verdes", como o manejo florestal sustentável, a reciclagem de resíduos e a produção de energias renováveis.

Fonte: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

SIGA NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Esta Cartilha está disponível digitalmente em nosso site:
www.associacaopaulistaviva.org.br

Acompanhe as ações de sustentabilidade do Programa Av. Paulista Sustentável no site e nas redes sociais da Associação Paulista Via (APV) e das organizações parceiras.

ABREE – www.abree.org.br

GABRIEL TECNOLOGIA – www.gabriel.com.br

VERTAS – www.vertas.com.br

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI – www.colegiodante.com.br

LOGA - LOGÍSTICA AMBIENTAL – www.loga.com.br

GAFFRÉE - www.gaffree.com.br

CIDADE DE SÃO PAULO - www.capital.sp.gov.br

SUSTENTARE SANEAMENTO SÉ E MOOCA - www.sustentaresemooca.com.br

Feito por Victor Macedo DIRETOR DE MARCAS VICTORMACEDO.COM.BR

REALIZAÇÃO

PAULISTAVIVA

ORGANIZAÇÃO

NETCOMMERCE
Marketing e Eventos

APOIO

VERTAS
Gerenciamento e Transformação de Resíduos Tecnológicos

SUSTENTARE
SANEAMENTO

CIDADE DE SÃO PAULO

GAFFRÉE

PATROCÍNIO MASTER

Loga

PATROCÍNIO PRATA

Gabriel

Colégio DANTE ALIGHIERI

DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Level LAB

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO

Lívio Giosa (coordenação)
Lee Monteiro . Michelle Guimarães .
Augusto Roque

LÍVIO GIOSA
Presidente
ASSOCIAÇÃO PAULISTA VIVA
Livio . (11) 99985 9923
liviogiosa@liviogiosa.com.br
presidencia@assossiacaopaulistaviva.org.br
www.associacaopaulistaviva.org.br
@paulistaviva
@associacaopaulistaviva